18º SEMINÁRIO DE PESQUISA & EXTENSÃO DA UEMG



18/10/2016

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES (PÔSTER)

NOME: ADRIELLE PAULA MELO

TÍTULO: DESMISTIFICANDO OS GÊNEROS MUSICAIS FUNK E AXÉ:UM ESTUDO LINGUÍSTICO E COREÓGRAFO NO ENSINO FUNDAMENTAL

AUTORES: KENIA DE SOUZA OLIVEIRA, ADRIELLE PAULA MELO, KENIA DE SOUZA OLIVEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: ESTUDO LINGUÍSTICO

RESUMO

DESMISTIFICANDO OS GÊNEROS MUSICAIS FUNK E AXÉ:um estudo linguístico e coreógrafo no ensino fundamental

Kênia de Souza Oliveira

Partindo da concepção de que a dança é uma das mais antigas formas de expressão artística, possuindo um papel importante no desenvolvimento das civilizações, em dados momentos como ferramenta de crenças míticas e mágicas, outros como expressão dos costumes, saberes e preocupações da sociedade e, por fim, como forma de entretenimento para os mais diversos tipos de indivíduos e classes sociais. Assim, no decorrer da história, a dança se desligou progressivamente de seu sentido ritualístico e religioso primitivo para adquirir uma função lúdica e estética, e se implantou de duas formas sociais e culturais diferentes: o caráter de manifestação coletiva contribuiu para consolidação da dança como expressão festiva, popular e folclórica, e a vertente estética e visual favoreceram o nascimento de uma dança teatral – o ballet caracterizado por uma diferenciação mais clara entre espectador e bailarino. Se a dança deve ser entendida, não apenas como resultado artístico de um processo histórico das civilizações que se mantêm em constante evolução com suas características religiosas, seus costumes, comportamentos e lazer, mas também como retrato da capacidade expressiva e cultural de cada povo. Nessa perspectiva, a dança é um patrimônio cultural herdado, que não se limita em repetir formas tradicionais e acadêmicas estanques. A partir desse universo, propõe-se analisar as letras de Funk e Axé na tentativa de preparar o aluno-professor para a escolha de músicas mais adequadas para apresentações de coreografias, objetivando o rompimento de estereótipos relacionados a esses gêneros como: a objetificação da figura feminina; o uso de indumentárias sensuais; a apologia ao uso de drogas e ao sexo, dentre outros